

219

PRÁTICAS DE TREINAMENTO IN COMPANY. *Gisele C. Ely, Aray G. F. Feldens, José Andrei S. dos Santos, Leonardo R. Fleck, Pedro H. B. F. Alves, José Luis D. Ribeiro* (LOPP/DEPROT/EE/UFRGS).

Num cenário de intensas mudanças e competitividade, o diferencial de uma empresa para outra é dado, pela capacidade e formação do seu pessoal. A proposta do treinamento in company surge dessa necessidade de aprendizado, levando em consideração pontos importantes como flexibilidade de horários, tempo disponível para treinamento, custos relacionados ao transporte, hospedagem, etc. Fornecendo um atendimento personalizado às necessidades específicas de cada setor produtivo, o treinamento in company pode ser realizado a vários níveis - da alta gerência até operadores. Com isso é possível enfatizar os conteúdos dentro das necessidades de cada setor, associando os tópicos da teoria com o trabalho prático. O trabalho que está sendo realizado no Lopp visa desenvolver recursos adequados ao treinamento in company. As etapas que merecem maior atenção na fase de desenvolvimento do treinamento resumem-se basicamente em elaboração do material didático, específico e personalizado, e modo de abordagem dos tópicos no decorrer do curso. Atentar às características do público alvo é um aspecto determinante no processo de elaboração do material a ser utilizado. No que se refere ao desenvolvimento do material, é importante a elaboração de apostilas de fácil entendimento, apoiada numa linguagem simplificada. O uso de ilustrações é outro recurso que deve ser explorado, já que tornam o material mais descontraído e interessante, auxiliando na fixação de conceitos. Quanto à dinâmica de aula, verifica-se que o rendimento pode ser prejudicado pela heterogeneidade do grupo. Quando não for possível evitá-la, deve-se ter cuidado especial ao fazer uso de expressões técnicas e vocabulário rebuscado. É importante também, fazer breves considerações sobre conceitos básicos, dos quais parte do grupo pode não ter domínio. A participação dos ouvintes, estimulada sob forma de questionamentos para simulações situacionais no contexto da empresa, é outro recurso que pode melhorar a dinâmica de aula e efetivar o aproveitamento do curso.